

Boletim

MISSIONÁRIO

1º TRIM
—
2020

DIVISÃO INTER-EUROPEIA

Adultos



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO
UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este trimestre, apresentamos a Divisão Inter-Europeia, que organiza o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em vinte países e territórios: Andorra, Áustria, Alemanha, Bélgica, Bulgária, República Checa, França, Gibraltar, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Malta, Mónaco, Portugal, Roménia, São Marino, Eslováquia, Espanha, Suíça e Cidade do Vaticano.

A região tem uma população de 338,1 milhões de pessoas, incluindo 178 453 Adventistas. É uma percentagem de um Adventista para 1895 pessoas.

Deus está a fazer grandes coisas nesta região. Ao viajar pela Europa para fazer entrevistas, ouvi histórias espantosas sobre anjos, sonhos, milagres e mais. Cada encontro sobrenatural levou ao mesmo resultado: um ou mais indivíduos foram atraídos para Jesus. Estou entusiasmado por partilhar estas histórias consigo!

Os quatro projetos do Décimo Terceiro Sábado vão indicados abaixo.

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Se quiser dar vida à sua Unidade de Ação da Escola Sabatina, proporcionamos-lhe uma diversidade de fotos, de vídeos e de outros materiais para acompanhar cada história missionária. É fornecida mais informação na barra lateral

com cada história. Descarregue um PDF de factos e de atividades em bit.ly/EUD-fastfacts-2020.

Siga-nos também no *Facebook* em facebook.com/missionquarterliespara ter atualizações regularmente. Para fotos de sítios turísticos e de outras cenas dos países apresentados, recomendo a busca num banco de fotografias gratuito, como o pixabay.com e unsplash.com.

Também pode descarregar a versão em PDF do Boletim Missionário dos Adultos e dos Jovens em bit.ly/adultmission e o das Crianças em bit.ly/childrensmission. Os vídeos do Mission Spotlight estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight. Se encontrou maneiras especialmente eficazes de partilhar histórias missionárias, ou se eu puder ajudar, contacte-me em mcchesneya@gc.adventist.org.

Finalmente, o seu apoio à missão é essencial para a unidade da Igreja. Ellen G. White escreve, no *Conselhos sobre Mordomia*, pp. 47 e 48: “Jamais poderá existir a unidade por que Cristo orou enquanto não se levar a espiritualidade para o trabalho missionário, e a igreja não se tornar num instrumento para o sustento das missões. Não alcançarão os esforços dos missionários o que deveriam alcançar até que os membros da igreja no campo local demonstrem, não somente por palavras, mas em atos, que reconhecem a obrigação que sobre

eles repousa de dar a esses missionários o seu sincero apoio.”

Obrigado por encorajar os membros de Igreja a pensarem nas missões.

Andrew McChesney

Editor de Mission

OPORTUNIDADES

Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará a:

- Expandir o Colégio Adventista de sagunto, Espanha, com um novo edifício para o seminário.
- Renovar o edifício principal monumental na escola de Marienhöhe, Darmstadt Alemanha.
- Estabelecer um programa de evangelização educacional para crianças vulneráveis na Republica Checa e na Eslováquia.
- Construir uma igreja com um centro para crianças em Sófia, Bulgária.

1º SÁBADO, 4 DE JANEIRO

O Milagre do Ano Novo

Era a véspera do Ano Novo e três senhoras decidiram orar pelos familiares não cristãos durante o maior feriado da Bulgária. As três, membros da igreja adventista de Sófia West, agendaram orar às 23h30 e às 12h15 nas suas respectivas casas, na capital da Bulgária.

No dia 31 de dezembro, no horário combinado, Maria Bachvarova deixou o marido e o filho a celebrarem o Ano Novo e foi para outro quarto, onde orou para que eles aceitassem Jesus. Então, lembrou-se do irmão mais novo, Nikolai. Ela convidou Nikolai para também participar das comemorações daquele dia, mas ele não foi.

Nikolai era gentil, dedicado, honesto, mas sofreu uma série de adversidades. Ele era um executivo muito bem-sucedido, mas entrou em falência e a esposa abandonou-o. Quase sem dinheiro, trabalhava como segurança num estaleiro de obras. Maria orou em favor de Nikolai por 25 minutos e voltou para a festa familiar, permanecendo ali durante 20 minutos, e voltou a fim de orar pelo irmão. Nikolai não apareceu naquela noite, mas veio no dia seguinte com uma história para partilhar.

Na noite anterior, ele foi escalado para vigiar o estaleiro de

obras. Porém, quando chegou, outro guarda disse-lhe para voltar, explicando que estava à espera da esposa e de um casal de amigos para comemorar o Ano Novo no local de trabalho. Então, Nikolai decidiu ir à casa da irmã e dirigiu-se para a paragem de autocarro mais próxima. Eram 22h30. Esperou duas horas, mas nenhum autocarro apareceu. De repente, uma janela abriu-se num prédio novo de apartamentos, por trás da paragem de autocarro, um casal apareceu e convidou-o para jantar em casa deles.

Nikolai entrou no apartamento bem mobilado e sentou-se numa poltrona confortável. Depois de uma deliciosa refeição, os anfitriões tocaram a sua música preferida, a macedónica. Como executivo, tinha desenvolvido um gosto por coisas boas e, naquele momento, sentiu que estava a usufruir o seu antigo modo de vida. O dia amanheceu, os donos da casa acordaram-no e disseram que havia um táxi à espera dele. O bilhete já estava pago. Quando se despediram, deram-lhe uma nota de 50 lev (cerca de 30 dólares). Maria estava a chorar quando Nikolai terminou. “Deus cuidou de ti na noite passada”, disse. Então foi a outro quarto e voltou com uma Bíblia e um livro adventista para presentear o casal. “Agradeça-lhes por mim”, disse ela.

Após alguns dias, Nikolai desenvolveu a Bíblia e o livro a Maria.

“Que coisa estranha!”, disse ele. “Fui até ao apartamento. Ele não está terminado e ninguém vive lá!” O apartamento estava vago. Naquele momento, Maria entendeu que Deus enviou anjos para cuidar do seu irmão no dia de Ano Novo. Deus respondeu às orações dela em favor de Nikolai. Esta história aconteceu em 2012. Depois desse milagre, Nikolai começou a frequentar a igreja com a irmã nos cultos de sábado.

Deus ouve quando oramos pelos queridos descrentes. Assim como aconteceu com Maria e Nikolai, Ele pode responder de maneiras extraordinárias. Parte da oferta trimestral ajudará a construir a igreja frequentada por Maria, a igreja adventista de Sónia West. Assim, em vez de um prédio alugado, ela terá o seu próprio edifício.

ARMAS E LIVROS

Maria Bachvarova e a amiga decidiram vender livros de casa em casa num prédio novo em Sónia. Elas começaram pelo rés do chão e continuaram a subir os andares, parando em todas as portas. Muitos não responderam. Outros fecharam a porta na cara delas. No último andar, as colportoras saíram do elevador e viram seis portas. Enquanto pensavam que apartamento escolher para começar, todas as portas se abriram. Seis homens corpulentos vestidos com fatos pretos, camisas brancas e gra-

vas surgiram com armas na mão.

“Estamos a oferecer livros!”, gaguejou Maria. Os homens empurraram-nas de volta ao elevador. “Saíam”, ordenou um deles. Com o susto, Maria carregou no botão errado. Em vez de carregar no botão para descer, carregou para subir. Quando o elevador abriu, elas viram apenas uma porta. Embora estivessem aterrorizadas, sentiram que precisavam de ir ao apartamento do último andar. Então, oraram e tocaram à campinha.

Uma mulher muito elegante apareceu à porta. “Quem é que estão a procurar?”, perguntou ela. “Nós temos alguns livros interessantes para lhe mostrar.”, disse Maria. A mulher folheou a coleção Conflito dos Séculos, de Ellen White, e outros livros. Finalmente decidiu: “Vou comprar todos.” Depois, Maria descobriu que o andar em que foram recebidas com armas era propriedade do chefe da máfia. Aqueles homens eram os seus guarda-costas. O homem foi assassinado pouco tempo depois. Maria nunca mais conseguiu entrar no prédio.

“Estou grata a Deus porque conseguimos apresentar os livros à senhora que morava no último andar”, diz Maria.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Peça que os irmãos da igreja partilhem os nomes de membros

da família que ainda não conhecem a Cristo e incentive-os a orar por eles.

– Assista ao vídeo sobre Maria no *YouTube*: .

– Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/new-years-miracle).

– Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/eud-2020-projects.

2º SÁBADO, 11 DE JANEIRO

O Milagre da Igreja

O pastor Stoyan Petkov orou durante dois anos por uma nova igreja em Sófia, Bulgária. Sem que ele soubesse, enquanto orava, os líderes mundiais da Igreja, nos Estados Unidos, decidiram reservar uma parcela da oferta trimestral do primeiro trimestre de 2020 para a construção de um novo templo para a sua congregação. Stoyan não soube que Deus respondeu às suas orações até que o projeto trimestral foi aprovado. Vejamos o que aconteceu.

Stoyan assumiu o trabalho de pastor da igreja adventista de Sófia West em 2015. Naquela época, a congregação reunia-se numa igreja evangélica. A localização da igreja era excelente, mas ele reparou num problema. A igreja estava morta. As pessoas reuniam-se aos sábados, mas era só isso. Não havia curso de culinária ou programas para as crianças durante a semana. Também não havia culto de oração. Stoyan pediu aos proprietários da igreja evangélica para alugar o prédio durante a semana, mas isso foi-lhe negado sem explicação. Ele decidiu procurar um novo local por conta própria. Vasculhou na vizinhança, subindo e descendo ruas. Sem nada conseguir, ele criou um grupo de oração para levar esse assunto a Deus.

Os meses passaram. Em março de 2017, Stoyan deixou de procurar um edifício para a igreja. Em vez disso, anunciou que a igreja realizaria um concerto de Páscoa. O problema é que não havia grupo coral na igreja. Também não tinha um local para o concerto. Stoyan entregou aos jovens a organização do concerto e do grupo coral. Os jovens formaram um coral e o pastor alugou um salão para 50 pessoas.

Entretanto, na véspera do concerto o proprietário recuou, dizendo que havia alugado o espaço a outra pessoa.

Stoyan caminhou pelas ruas em oração. Ao passar pelo centro comercial viu vários salões vazios e pensou falar com o proprietário. Mas ele tinha pouco dinheiro e o proprietário não estava interessado em alugar a grupos religiosos. Entretanto, Stoyan entrou em contacto com o proprietário e, para sua surpresa, conseguiu o aluguer para que o concerto fosse realizado.

O concerto foi um grande sucesso. Depois, o dono apareceu na loja enquanto os membros limpavam o local. “Vocês são pessoas interessantes”, disse. “Eu estava à espera de muito ruído e gritos, mas vocês são muito educados.” Ao saber que a congregação precisava de um local para alugar, ele sugeriu derrubar uma parede e transformar duas

salas num grande salão. Também ofereceu uma terceira loja no outro piso para que pudessem realizar programas para as crianças da comunidade. O contrato de aluguer era mais barato do que poderiam conseguir para uma igreja fora da cidade.

Depois que a igreja de West Sófia mudou de local, a frequência dos membros e os programas comunitários cresceram rapidamente. O centro comercial também viu mudanças. Novos inquilinos mudaram para lá e o centro, que já estava vazio, fervilhava. Foi um grande negócio para o proprietário. “Vocês trouxeram sorte. Muitas pessoas decidiram alugar as minhas lojas vagas!”, exclamou ele. A igreja começou a realizar cursos sobre saúde, culinária e programas para crianças. Cinco pessoas foram batizadas no primeiro ano no novo espaço.

“Há dois anos, isso era impensável”, diz Stoyan. “Antes eu só ia para a igreja, pregava e voltava para casa. Deus abriu portas.” Mas a igreja precisa do seu próprio espaço. O pastor sabia que o aluguer não seria sempre com o valor abaixo do mercado. Além disso, a igreja aumentou os seus membros para 120, deixando pouco espaço para crescer naquele salão. Foi assim que Stoyan soube através dos líderes da igreja da Bulgária que a sua

igreja tinha sido escolhida para receber parte das ofertas do primeiro trimestre de 2020. E ficou muito feliz!

Ao olhar para trás, ele diz que não existe coincidência. As bênçãos começaram a acontecer quando ele deixou de se preocupar em encontrar uma nova igreja e passou a concentrar-se em espalhar o evangelho. “O Senhor proveu um novo local quando planeávamos o concerto de Páscoa”, diz. “Naquele momento percebi que o Senhor proveria a nossa própria igreja de acordo com o Seu tempo. Era importante mudarmos para fazer evangelismo.”

Muito obrigado pelas ofertas que ajudarão a construir a nova igreja adventista de Sófia West na capital da Bulgária.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Stoyan: <sto-IAN>
- Assista ao vídeo sobre Stoyan no *YouTube*: bit.ly/Stoyan-Petkov.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/miracle-church).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

3º SÁBADO, 18 DE JANEIRO

O Olhar Gentil

O professor aposentado, de 67 anos, chegou à academia da polícia nacional na Bulgária com três exemplares de *O Grande Conflito*, de Ellen White. A sua missão era entrar no campus fortemente vigiado e deixar o livro com o comandante da academia. Era uma semana agitada para Jivko Grushev quando ele apresentou *O Grande Conflito* aos líderes das universidades da capital da Bulgária, Sófia. Depois de deixar 100 livros, ficara com três livros na pasta.

Ele caminhou até ao agente da autoridade que vigiava os portões e, assim que chegou ao portão da academia, uma limusine preta saiu. Jivko cumprimentou o polícia e disse que desejava visitar o comandante. “O comandante não está aqui” foi a resposta. Ele tinha saído na limusine. “Então gostaria de falar com a secretária dele”, disse Jivko. “O que deseja falar com ela?”, perguntou o polícia.

A pergunta foi inesperada, mas ele respondeu imediatamente: “Gostaria de discutir sobre uma certa doação.” O oficial recolheu as informações pessoais de Jivko e acenou para que entrasse no campus. Enquanto caminhava até ao imenso prédio administrativo, ele perguntou-se se o oficial anunciara a sua visita. À entrada do pátio,

Jivko encontrou um pequeno portão e uma cabine de vidro para um guarda da polícia. O portão, no entanto, estava aberto e a cabine estava vazia. Vários policiais conversavam animadamente perto de uma escada de mármore cinza no pátio.

Jivko atravessou o portão e perguntou aos policiais a localização da secretária. “É naquela direção”, respondeu um polícia, rudemente, apontando o portão e a saída. Ele cruzou o portão, mas permaneceu no prédio. “Senhor, estou aqui para mostrar a Tua luz”, orou. “Por favor, intervém e mostra-me onde devo ir.”

Os policiais retomaram a conversa entre eles. Naquele momento, um homem com cerca de trinta anos desceu a escada de mármore. Os seus olhos encontraram os de Jivko e pareciam falar: “Espere um minuto.” O homem aproximou-se dos policiais e falou algo com eles. Jivko não conseguia tirar os olhos do homem. Ele nunca vira um polícia tão imponente e de aparência digna. O homem era esbelto e bonito. “O que será que ele está a fazer?”, Jivko perguntava a si próprio. O homem usava uniforme preto como os outros policiais, porém, aparentemente com mais qualidade. Não havia galões a decorar os ombros.

Quando terminou de falar com os oficiais, o homem olhou para Jivko com um olhar amoroso como se dissesse: “Pronto!” Então

atravessou o portão, passou por ele e saiu do prédio. O oficial que o tratou rudemente correu para a cabine e uma oficial feminina acompanhou-o. Os dois perguntaram em uníssono, “O senhor deseja visitar a secretária?” A oficial anotou algumas informações pessoais e o oficial ofereceu-se para o acompanhar até à secretária. Ele subiu a correr as escadas de mármore como se estivesse a ser perseguido, pulando dois degraus ao mesmo tempo. Jivko esforçou-se para acompanhar. No alto da escada, o oficial olhou para o chão enquanto Jivko entrava na sala e, em seguida, fechou a porta.

Ele apresentou-se à secretária e mostrou os três livros. “Estes são presentes para o comandante e representantes”, disse. Ao deixar a academia pouco tempo depois, Jivko agradeceu alegremente a Deus por o ajudar a realizar uma missão aparentemente impossível. De repente, lembrou-se do polícia elegante e de olhar afetuoso. O homem apareceu a tempo de resolver o seu problema. Os livros nunca teriam sido entregues à secretária sem a sua ajuda.

Jivko não tem dúvida de que o homem era um anjo enviado por Deus para poder partilhar a mensagem de salvação. Ele lembrou-se de como Hebreus 1:14 descreve os anjos, dizendo: “Os anjos não são, todos eles, espíritos ministradores enviados para servir aqueles que

hão de herdar a salvação?” O encontro com o gentil estranho mudou a sua vida espiritual. Ele sempre pensa sobre aquele dia. “Deus é grande e deseja salvar as pessoas!”, diz. “O meu Amigo celestial é tão maravilhoso!”

Jivko é ancião na Igreja Adventista de Sófia West, que receberá parte da oferta do trimestre para construir o templo na capital da Bulgária. Muito obrigado pelas suas ofertas.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Jivko: <DJIV-ko>
- Assista ao vídeo sobre Jivko no *YouTube*: bit.ly/Jivko-Grushev.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/stranger-with-eyes).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

4º SÁBADO, 25 DE JANEIRO

Comboios, Camiões e Sábado

Pela primeira vez, o garoto de dez anos ouvia maravilhado o sermão na Igreja Adventista do Sétimo Dia. O pregador contou a história de um carteiro que pegou numa carta direcionada ao Pai Natal. Um menino tinha escrito a carta a pedir um comboio de brincar. O carteiro não tinha filhos e decidiu comprar um comboio para o menino. O menino ficou encantando com o presente! O jovem Rosen Nakov ouviu a história e também ficou maravilhado. Ele morava na cidade de Sófia, capital da Bulgária, e também desejava ganhar um comboio. A história tocou-lhe o coração e ele voltou à igreja nos sábados seguintes. Fez amizade rapidamente com os irmãos da igreja e, acima de tudo, firmou amizade com Jesus.

Depois de concluir o Ensino Médio, Rosen precisou de se alistar no serviço militar no então país comunista. Mas ele tinha duas opções: alistar-se como soldado por dois anos ou trabalhar numa fábrica durante cinco anos. Ele escolheu a fábrica, para evitar qualquer problema com a observância do sábado. Aproximadamente dez adventistas trabalhavam numa gigantesca fábrica de camiões em Sófia, e Rosen decidiu trabalhar lá como

alternativa ao serviço militar. Ao visitar a fábrica, ele conheceu um adventista que o convidou para se juntar a ele no departamento que instalava os motores nos caminhões.

Rosen foi ao escritório da fábrica para se candidatar à função. Um gerente, entretanto, olhou o currículo, viu que ele tinha experiência como mecânico de automóveis, e perguntou: “Por que é que você se candidatou ao trabalho de instalar motores? Você poderia consertar os motores dos caminhões na garagem.” Imediatamente Rosen perguntou se o cargo dava folga aos sábados. “Sim”, respondeu o gerente. “O trabalho seria de segunda a sexta.”

Ele enviou Rosen ao Departamento de Recursos Humanos para terminar a documentação. Entretanto, quando Rosen apresentou os seus documentos, o gerente desse departamento disse: “Por que é que você se candidatou para consertar o motor dos caminhões? Você deveria trabalhar na pequena loja de motores na garagem.”

No primeiro dia de trabalho, ele descobriu que teria seis colegas na pequena loja. Durante o almoço, na cantina da empresa, um colega perguntou: “Diz-nos quem é que conheces no alto escalão!” “O que é que quer dizer?”, perguntou Rosen. “Deves ter um amigo de alto nível na alta gerência para conseguir esse emprego”, disse outro colega. Então, ele descobriu

que a loja era um dos cargos mais requisitados para trabalhar. Muitos funcionários envolviam-se em trabalhos árduos e sujos. Mas o trabalho na loja era relativamente leve e limpo. Os seus colegas de trabalho conseguiram a posição porque tinham amigos na administração.

Não demorou para Rosen perceber que, ao honrar Deus guardando o sábado, Deus o honrou com um cargo cobiçado. Do outro lado da mesa da cantina um colega pressionou Rosen a responder. “Quem é o teu amigo?” Rosen apontou para o alto e disse: “O meu Amigo está lá em cima.” A partir daquele dia, todos os da loja e da garagem sabiam que ele era adventista. Muitos procuravam a ajuda dele quando souberam que era especialista em mecânica. Ele era o único adventista na garagem.

“Muitos adventistas trabalhavam na fábrica, mas ninguém trabalhava na garagem”, disse ele numa entrevista. “Aparentemente, Deus precisa de mim naquele lugar.” Rosen, que agora tem 48 anos, não sabe se algum colega aceitou Jesus através da sua influência, mas sabe que Deus tem um plano. “Assim como Deus usou a história do comboio para tocar o meu coração quando eu era um garoto, talvez ele tenha desejado que eu trabalhasse na garagem para tocar o coração de alguém”, diz. “O bom Senhor sabe como tocar o coração de cada pessoa.”

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir uma igreja para a congregação da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Sófia West, na cidade natal de Rosen, Sófia, Bulgária. Agradecemos muito pelas ofertas.

DICAS

- Assistir ao vídeo sobre Rosen no *YouTube*: bit.ly/Rosen-Nakov.
- Fazer o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/trains-trucks-sabbath).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

5º SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO

Apedrejamento na Sicília

O pai de Salvina Mazza, 13 anos, levou-a num passeio de bicicleta, por 43 quilómetros na ilha italiana da Sicília. Mas não foi um passeio divertido. “Um parente que mora na aldeia de Rosolini pediu ajuda para compreender a Bíblia”, e o pai disse-lhe a ela antes de sair: “Vem e ouve para aprenderes como falar de Jesus.” Ele não tinha carro, por isso, viajaram de bicicleta até uma cidade próxima da montanha de Ragusa. Ali, eles encontraram-se com um amigo, Giovanni Giallanza, o primeiro adventista em Ragusa. Giovanni tinha apresentado o pai de Salvina à igreja adventista, depois de conhecer irmãos adventistas na Bélgica.

Após algum tempo, os dois homens e a menina chegaram à casa da família em Rosolini. Curiosos, os vizinhos apareceram às portas e janelas das suas casas. “Quem são estes estranhos?“, perguntou alguém. “O que estão a fazer aqui?“, quis saber outro. Os vizinhos seguiram os visitantes à casa da família. Em pouco tempo a casa estava lotada. O homem que os convidou fez uma pergunta bíblica. O pai de Salvina abriu a Bíblia e mostrou a resposta. O homem fez outra pergunta e, novamente, ele respondeu à luz da Bíblia.

Duas mulheres não pareciam felizes com as respostas e saíram da casa. Após vinte minutos, dois homens bem vestidos, com pastas na mão, cruzaram a porta. Depois de ouvirem o que o visitante falava, um falou para o outro: “Não há nada de especial aqui. Eles só estão a evangelizar.” Então saíram. Eles eram agentes policiais enviados pelas duas mulheres que se sentiram contrariadas. Passadas três horas, a reunião terminou e o pai de Salvina despediu-se das pessoas.

“Se vocês quiserem estudar mais, digam-me e eu voltarei”, disse ele. Salvina, o pai e o amigo saíram da casa e começaram o trajeto de volta a Ragusa. Para surpresa deles, a estrada estava obstruída por uma fila com centenas de pessoas.

“Pai, está a acontecer alguma festa religiosa?”, perguntou Salvina. “Sim”, disse ele, “é um grande festival contra nós!” Havia um tom de urgência na sua voz. “Vamos pedalar mais rápido para conseguir atravessar a multidão”, disse. Assim fizeram. A multidão começou a gritar. “Não precisamos deste tipo de igreja!”, disse alguém. “Não queremos protestantes aqui!”, disse outro. As pessoas pegaram em pedras e lançaram na direção dos ciclistas. “Não reajam”, disse o pai. “Só não parem de pedalar.” Salvina pedalou o mais rápido que pôde.

Depois de alcançar uma distância segura da multidão, o pai parou para ver se alguém se tinha

magoadado. Todos estavam bem e inclinaram a cabeça em oração. “Senhor, muito obrigado por nos protegeres. A multidão atirou pedras, mas ninguém se magoou.” Ninguém os convidou para voltarem a Rosolini. O pai de Salvina, que se chamava Carmelo Mazza, enfrentou muitas adversidades por partilhar a fé. Ele andou na sua bicicleta por toda a Sicília, trabalhando como fotógrafo, depois da Segunda Guerra Mundial. Mas não desanimou diante da multidão que queria apedrejá-lo nem com outras dificuldades. Em 1952, ele e Giovanni inauguraram a primeira igreja adventista em Ragusa. Eles também construíram igrejas em Mazzarrone, Modica e Vitória.

Hoje Salvina está com 85 anos de idade, mas lembra-se muito bem do passeio de bicicleta. “Foi um grande milagre do qual nunca me esquecerei”, ela diz. Mesmo depois do ataque, ela não teve medo de falar de Jesus. Sempre tratou os vizinhos com paciência e amor quando a desprezavam por ser adventista. Ela partilhava a fé na escola, mesmo que os colegas de classe e o padre zombassem. Até hoje ela fala com entusiasmo sobre as suas convicções.

“Eu amo partilhar o evangelho”, diz ela. Parte da oferta trimestral de 2016 ajudou a construir uma igreja em Ragusa. Os membros reuniam-se em salas alugadas desde que a igreja foi estabeleci-

da com a participação do pai de Salvina, em 1952. Eles sentem-se gratos por terem um local próprio para adorar a Deus. Muito obrigado por tornar isso possível através das ofertas.

SUGESTÃO DA HISTÓRIA

- Assistir ao vídeo sobre Salvina no YouTube: bit.ly/Salvina-Mazza.
- Fazer um *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/Stone-d-in-Sicily).
- Fazer um *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

6º SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO

Da Aldeia para o Palácio

O pai de Vincenzo Mazza explodiu de raiva quando ele, um rapaz de dezasseis anos, voltou para a pequena aldeia na ilha italiana da Sicília e anunciou que tinha sido batizado na igreja adventista. A raiva aumentou ainda mais quando o adolescente falou que planeava tornar-se pastor. “Se fores, não precisas de voltar”, disse o pai, um veterano da Segunda Guerra Mundial que criou cinco filhos. Mal sabiam que, um dia, Vincenzo seria o líder da Igreja Adventista na Itália e estudaria a Bíblia com o presidente daquele país.

As ameaças do pai não desencorajaram o rapaz, que foi batizado durante uma visita prolongada ao irmão mais velho, recém-batizado na igreja adventista, noutra cidade. Vincenzo viajou para o Seminário Adventista, Villa Aurora, em Florença. Ao chegar, soube que não poderia matricular-se sem dinheiro e não havia trabalho disponível. Desapontado, ele caminhou pelo pequeno jardim no território do seminário. Ele não queria voltar para Sicília porque o pai exigiria que renunciasse à fé para viver em casa. Ele orou desesperadamente.

De repente, algo pareceu sussurrar: “Vê o que está dentro do bolso da camisa!” Vincenzo colo-

cou a mão no bolso e encontrou uma folha de papel com o endereço de uma família alemã que havia conhecido, por acaso, numa visita a Florença. A família convidou-o para os visitar em Karlsruhe, Alemanha. Ele lembrou-se que a igreja adventista tinha um seminário na Alemanha, na cidade de Darmstadt. Contou o dinheiro que tinha e percebeu que havia o suficiente para comprar uma passagem de comboio para Karlsruhe, a cerca de 100 quilómetros ao sul de Darmstadt.

Vincenzo apanhou o comboio até Karlsruhe, ficou uma noite na casa daqueles amigos e contou-lhes o desejo de estudar no seminário. A família comprou um bilhete de comboio para Darmstadt. O adolescente chegou sem dinheiro, sem saber falar alemão e sem saber o endereço do seminário. Ele caminhou durante várias horas à procura do seminário. Quando chegou a uma floresta, continuou a caminhar e logo se perdeu. O sol estava a pôr-se e ele estava com frio e medo. Incerto quanto ao que deveria fazer, caiu em prantos e orou a Deus pedindo ajuda.

“Ei jovem!” disse uma voz, fazendo-o dar um pulo. “O que estás à procura?” Vincenzo não ouviu ninguém a aproximar-se e olhou com surpresa para um homem baixinho e de cabelos grisalhos. O mais impressionante é que o senhor falava alemão, mas ele en-

tendia tudo o que dizia. “Estou a procurar o Seminário Adventista”, respondeu Vincenzo em italiano. “Eu vou dizer-te como chegar lá”, disse o senhor no idioma alemão, e deu-lhe instruções detalhadas. Vincenzo afastou-se. Após alguns passos, ele virou-se para agradecer ao gentil desconhecido. Ele tinha desaparecido.

Vincenzo chegou ao seminário e explicou a sua situação aos professores. Eles matricularam-no e providenciaram um trabalho. Tempos mais tarde, ele tornou-se pastor de igrejas na Alemanha e na Itália. Serviu como líder da Igreja Adventista na Itália de 1995 até à sua reforma em 2000. A p e s a r daquilo que o pai tinha dito, ele manteve o contacto regular com o pai que, depois de muito tempo, implorou perdão a Vincenzo. “Fui um pai autoritário”, disse durante uma visita de Vincenzo, com a esposa e os dois filhos à Sicília num verão. “Reconheço isso e estou triste pelo que fiz aos meus filhos.”

Como líder da Igreja Adventista na Itália, Vincenzo escreveu uma carta de agradecimento ao presidente italiano Oscar Luigi Scalfaro pelas observações de apoio aos protestantes. A carta foi escrita em 1997. Pouco dias após receber a carta, o presidente Scalfaro convidou Vincenzo para visitar o palácio presidencial. Após a primeira visita, eles tornaram-se bons amigos. O presidente convidou-o

várias vezes e sempre pedia: “Pastor Mazza, por favor, leia a Bíblia comigo! Por favor, gostaria de uma oração.”

Em 1998, essa amizade estreitou-se quando o presidente aceitou o convite de Vincenzo para assistir à inauguração de um retiro adventista em Forlì. A presença do presidente transformou esse evento em notícia nacional. Pessoas de toda a Itália que nunca tinham ouvido sobre os adventistas foram apresentadas à igreja e à verdade do sábado.

Hoje, Vincenzo está com 70 anos e está numa fase avançada de Parkinson. Mas ele cultiva o seu ministério no coração, publicando pequenos sermões na sua página do Facebook. Não se esqueça de que parte da oferta do trimestre ajudará a reformar o prédio principal da Universidade de Marienhöhe em Darmstadt, Alemanha. Agradecemos muito.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Vincenzo : <vihn-CHEN-zoh>.
- Assista ao vídeo sobre o filho de Vincenzo, Andreas, no *YouTube*: bit.ly/Andreas-Mazza.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/Village-to-Palace).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/eud-2020-projects.

7º SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO

Desafiando o Sábado

Vincenzo Gallina, especialista em TI, não compreendia o que estava a acontecer. A uma crise global parecia seguir-se outra: 9 de setembro, turbulência financeira na Europa, Crimeia e crise migratória. Algo estava errado. Vincenzo questionava-se se era o fim do mundo. Ele lutava para entender as decisões aparentemente incoerentes dos políticos, procurou respostas nos vídeos do YouTube e retornou à igreja da sua infância. Ele não somente frequentou os cultos dominicais, como também os cultos aos sábados e quartas-feiras. Os líderes da igreja ficaram tão impressionados com o seu interesse em religião, que tentaram convencê-lo a tornar-se pastor. Vincenzo não aceitou. O seu único objetivo era encontrar respostas para os eventos globais e viver uma vida santificada.

Nessa busca, ele abraçou três princípios importantes e cultivou-os no coração: seguir a verdade não importa onde esta levasse; ser honesto com os outros e especialmente consigo mesmo; e agir de modo coerente. Ler a Bíblia, entretanto, deixou-o frustrado. Ele não entendia o que lia. Certa noite, ele orou desesperadamente pedindo que Deus enviasse alguém para lhe explicar a Bíblia. “Deus, perdoa-

-me por não entender a Tua Palavra”, orou. Nas suas pesquisas no YouTube, ele encontrou o sermão de um evangelista adventista. Ao assistir ao vídeo, algo ficou claro na sua mente. Ele gostou que o evangelista usasse a Bíblia para corroborar tudo o que ele dizia.

Em pouco tempo, ele via cinco sermões por dia, a sua mente absorvia esse novo conhecimento como uma esponja. Convenceu-se de que o sétimo dia era o dia sagrado e começou a frequentar uma igreja adventista da cidade, Colônia, aos sábados. Ele queria adorar o Deus Criador. Queria provar o equívoco do erro que diz ser impossível guardar os mandamentos de Deus. Ele queria ser honesto e seguir a verdade não importa onde quer que isso levasse.

O facto de ainda morar com os pais dificultou a sua decisão em favor de uma vida santa. Os seus pais não oravam antes das refeições e assistiam à TV aos sábados. Dúvidas surgiram na sua mente sobre a importância de guardar o sábado. Ele refletiu nas palavras de Jesus em Marcos 2:27, e então disse-lhes: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado." Lembrou-se igualmente da frase de Paulo: "Porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça" (Rom 6:14), e deixou de guardar o sábado.

Numa noite de sexta-feira, após o pôr do sol, Vincenzo estava a trabalhar no computador quando ouviu uma voz: "Você não está a guardar um dos Meus mandamentos." Então, lembrou-se do seu princípio de ser honesto com os outros e consigo mesmo. "Sim, não estou a guardar o sábado", disse Vincenzo. "Mas é realmente importante?" E voltou às suas atividades. "Você não está a guardar a lei", insistia a voz. "O que você está a fazer não é correto." Ele questionou: "Mas é realmente tão importante guardar esse dia?" Pegando na sua Bíblia, argumentou: "Jesus não disse que o homem é feito para o sábado? Não estamos mais debaixo da lei?"

A voz não desistiu de falar. Finalmente, Vincenzo orou pedindo orientação. Ajoelhou-se e, com a Bíblia nas mãos, pediu a Deus uma resposta clara. "Você deseja que eu guarde o sábado? Esse dia é importante? Eu preciso de ajuda para tomar essa decisão." Ele pensou que precisava de criar uma oportunidade para Deus responder. Olhando para a Bíblia em sua mão, decidiu abrir aleatoriamente e aceitar qualquer resposta que Deus lhe desse. Vincenzo fechou os olhos e abriu a Bíblia. Ao olhar para a Bíblia leu Isaías 58:13, 14: "Se você vigiar os seus pés para não profanar o sábado e para não fazer o que bem quiser no meu santo dia; se você chamar delícia ao sábado e honroso o

santo dia do Senhor, e se o honrar, deixando de seguir o seu próprio caminho, de fazer o que bem quiser e de falar futilidades, então você terá no Senhor a sua alegria.”

Vincenzo começou a chorar. Ele não podia continuar a trabalhar após uma resposta como esta. Desligou o computador e abriu a Bíblia. Desde então, Vincenzo não tem mais dúvidas sobre a observância do sábado. Voltou a frequentar a igreja aos sábados e, agora aos 29 anos, ele é membro fiel da igreja adventista.

Parte da oferta do trimestre ajudará a reformar o prédio central da Marienhöhe Academy em Darmstadt, Alemanha. Muito obrigado pela sua generosa oferta.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Pronúncia de Vincenzo: <vihn-CHEN-zoh>.

– Assistir ao vídeo sobre Vincenzo no *YouTube*: <http://bit.ly/Vincenzo-Gallina>.

– Fazer o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/Challenging-the-Sabbath).

– Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

8º SÁBADO, 22 DE FEVEREIRO

O Missionário Ateu

Nada deixava Jan Haugg mais entusiasmado do que proteger o meio ambiente. Aos 18 anos, enquanto ainda estudava no Ensino Médio, ele uniu-se a um partido político alemão que lutava contra os problemas globais do meio ambiente. Na universidade, ele convidava os amigos para assistir a filmes sobre o meio ambiente e tentava um estilo de vida mais sustentável por meio da escolha de alimentos, viagens, produtos de limpeza e higiene. Nos apartamentos que dividia com amigos apagava as luzes, para grande aborrecimento dos colegas.

Ele era um missionário, porém sem Jesus. A sua religião era salvar o ambiente. Como estudante de negócios internacionais, Jan conseguiu um estágio num Banco ecologicamente correto e decidiu cumprir uma exigência de trabalho internacional na capital da Noruega, Oslo. Mas ele teve dificuldade em encontrar um local acessível para morar. Então, lembrou-se de uma família que havia conhecido dois anos antes, quando desejava aprender a ser mais auto-suficiente, e precisou de passar um verão numa quinta norueguesa. Ele enviou um e-mail à família e, vários dias depois, responderam que tinham encontrado um local em Oslo.

Logo depois de chegar a Oslo, Jan percebeu que estava cercado de adventistas. O seu novo colega, David Mikkelsen, era adventista e vivia num quartinho numa casa da igreja destinada a estudantes adventistas. Jan era um ateu obstinado da antiga Alemanha oriental, que tem a maior concentração de ateus do mundo. Mais de 60% da população alemã oriental identifica-se como atea. Embora feliz por ter encontrado um local para ficar, Jan pensou: “Eles tentarão converter-me, mas não conseguirão. Sei no que eu creio.” Durante três meses, nada aconteceu. Jan gostou dos alunos adventistas. Eles eram gentis, mesmo quando ele violava as regras sobre não beber bebidas alcoólicas. Eles ganharam a sua confiança, ajudando-o no que fosse necessário.

Certo dia, Jan foi convidado por 50 jovens adventistas para uma viagem de navio ao sul da Noruega. Jan gostou do passeio e ficou muito feliz ao perceber que os jovens tinham interesse em proteger o meio ambiente. Então, um dos líderes dos jovens, Joakim Hjortland, convidou Jan para estudar a Bíblia com ele. Jan não estava interessado, mas não quis ofendê-lo, e tentou dar uma boa desculpa. “Hoje não tenho tempo”, disse. “Talvez, amanhã.” Na manhã seguinte, Joakim disse. “Ei, lembra-se do que conversamos ontem? Que tal estudar a Bíblia?” Jan ten-

tu dar outra desculpa. “Não posso estudar a Bíblia porque não tenho uma”, disse. Depois, ele percebeu que foi a desculpa mais esfarrapada que deu. Ele estava cercado de pessoas que tinham Bíblias. Em poucos instantes, ele estaria com uma Bíblia.

Para acreditar na Bíblia, uma pessoa precisa, em primeiro lugar, de acreditar que é a Palavra de Deus. Jan não acreditava em Deus. Joakim abriu a Bíblia em Daniel 2. Ele ficou impressionado ao ouvir sobre as profecias de Daniel a respeito da ascensão e queda dos reinos da Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Viu que a Europa atual estava fragmentada como demonstrada nos pés da estátua de ferro e barro. Percebeu que a Bíblia continha informações sobrenaturais e comprou um exemplar para um estudo adicional. Em Oslo, os amigos adventistas ajudaram-no a encontrar respostas bíblicas para as perguntas sobre a origem do pecado, porque Deus não destruiu Satanás, e como o relato bíblico da criação seria mais verossímil do que a Evolução. Até que chegou o dia em que decidiu entregar o coração a Deus.

“Eu nunca quis tornar-me cristão, mas o peso das evidências foi muito pesado”, diz. “Deus deve existir. E se Ele existe e é quem diz ser, então, não haveria consequência mais lógica a não ser segui-l’O. Quem quer pertencer ao exército

que já perdeu a batalha? Isso seria uma estupidez. Quero fazer parte da equipa vencedora.”

Hoje, Jan tem 30 anos e estuda teologia no Seminário Bogenhofen, Áustria. Depois da formatura, ele espera partilhar o evangelho com os ateus da Alemanha Oriental e com os ativistas ambientais: “Quero ministrar especialmente às pessoas dos movimentos ecologistas que desejam salvar o mundo com os seus próprios esforços. “Se simplesmente colocassem Jesus em evidência, os seus esforços seriam canalizados para a direção correta. Eles são missionários, mas sem Jesus. O trabalho deles não conduz à vida eterna.”

Parte da oferta do trimestre ajudará a reformar o prédio central da Marienhöhe Academy em Darmstadt, Alemanha. Somos gratos pelas generosas ofertas.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Jan: <YAN>.
- Assistir ao vídeo sobre Jan no YouTube: bit.ly/Jan-Haugg.
- Fazer o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/Atheist-Missionary).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

9º SÁBADO, 29 DE FEVEREIRO

A Oração no Quarto de Banho

Foi um primeiro ano muito difícil na faculdade adventista em Espanha. Dante Marvin Herrman usou as suas últimas economias para pagar a mensalidade anual de aproximadamente cinco mil euros. No período das aulas ele trabalhou para ganhar essa quantia a fim de sustentar a esposa e os dois filhos. Agora, ele enfrentava um longo verão longe de casa, a trabalhar na colportagem para pagar o segundo ano de estudos.

Dante não se importava com o trabalho duro, mas não se tinha matriculado no Centro Universitário Adventista de Sagunto para vender livros. Ele queria passar o verão a viajar pelas igrejas, a contar quem ele era, um alemão tatuado, que tinha abandonado as drogas nas Ilhas Canárias para se tornar adventista. Dante precisava de conversar com Deus sobre os seus problemas financeiros. Portanto, escolheu um lugar bem tranquilo, o quarto de banho do apartamento, e fechou a porta. Ajoelhado, desabafou com Deus.

“Paizinho, o primeiro ano terminou. Tive as melhores notas da sala e sinto que Tu me chamaste para cá”, disse. Ele sempre se dirigia a Deus como “Paizinho” nas orações pessoais. “Paizinho, sei

que Tu provês bolsas para alguns alunos. Por favor, não quero trabalhar como colportor com o objetivo de ganhar dinheiro. Quero falar de Jesus. Preciso de liberdade para pregar. Depois de usar as minhas economias fiquei sem dinheiro. Paizinho, por favor, ajuda-me.”

Dante fez uma pausa e sentiu algo como uma voz mansa e delicada a responder à sua mente. “De quanto precisas?” “Deixa-me ver”, respondeu ele. “Tenho cinco anos de faculdade e o valor é de dez mil euros por ano. Preciso de 50 mil euros.” “Tudo bem, Dante”, disse a voz. “Crês que posso dar-te esta quantia?” “Sabes que eu não acredito”, respondeu Dante. “Porém, sou grato porque podes ajudar-me a crer e agradeço pela dádiva de 50 mil euros.” Passados dez minutos, Dante recebeu exatamente a quantia de que necessitava.

Após orar, ele saiu do quarto de banho e foi até ao quarto de visitas para ver a mãe, que o visitava. “Olá”, disse ele enquanto entrava no quarto. “Sabias que eu te amo?” A mãe estava sentada imóvel na cama e o seu rosto estava branco como uma folha de papel. Ela estava com um telemóvel na mão. “O que aconteceu?”, perguntou Dante preocupado. “Aconteceu algo maravilhoso”, disse ela. “O que foi?”, insistiu ele. “Sabes que, durante dez anos, tentei vender a minha casa da Alemanha. Bem, recebi uma mensagem no WhatsApp

de um homem que quer comprar a casa e ofereceu 50 mil euros a mais do que eu pedi.”

Dante não sabia o que fazer. Ele não achava certo deixar escapar. “Esse dinheiro é meu. Orei por ele.” “Espera”, disse ele em voz alta. “Espera um momento. Preciso de ir à casa de banho.” Ali, trancou a porta e ajoelhou-se. “Paizinho, se eu tivesse pedido 100 mil euros, ter-me-ias dado?”, perguntou. “Dante, tu pediste 50.000 euros e eu dei-te a quantia pedida”, foi a resposta. “Sim, mas se eu tivesse pedido 100 mil ter-me-ias dado essa bênção?” “Sim, poderia ter-te abençoado com 100 mil euros. Mas tu pediste 50 mil euros, por isso dei-te justamente essa quantia.”

“Posso mudar de ideia?” “Não, não podes”, disse a voz. “Precisas de aprender a pensar alto. Pensas muito baixo. Tu estás a pensar somente no momento, mas Eu quero dar-te mais. Quero que acredites em Mim. Quero que acredites que te darei o que precisares.” “Tudo bem”, disse Dante. “Mas quem dirá à minha mãe que ela vai precisar de dar esse dinheiro?” “Acreditas que posso fazer isso?” “Sim, eu creio, eu creio!”, exclamou Dante. Ele voltou ao quarto de visitas, onde a mãe continuava sentada na cama. “Dante, queres saber de uma coisa?”, disse ela enquanto ele entrava no quarto. “Acho que seria melhor se eu te desse esta

quantia extra para pagares os teus estudos.”

Dante, que tem 36 anos e está a concluir o segundo ano, acredita que Deus guia aqueles que caminham em obediência e fé. “Quando Deus respondeu à minha oração, percebi que caminhar com Deus é ter fé”, diz. “Deus não revelará necessariamente todo o seu futuro. Ele só pede para confiar Nele.” Parte da oferta do trimestre ajudará o Centro Universitário Adventista de Sagunto a expandir o seu campo com um novo edifício para o seminário, permitindo que mais alunos como Dante possam estudar para servir a Deus.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Assistir ao vídeo sobre Dante no *YouTube*: bit.ly/Dante-Herrmann.
- Fazer o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou base de dados ADAMS (bit.ly/Dante-photos).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos trimestrais: bit.ly/eud-2020-projects.

10º SÁBADO, 7 DE MARÇO

O Sonho de Dez Anos

Apenas três crianças adventistas frequentavam a escola de ensino básico na capital da Roménia, Bucareste. Todas estavam no oitavo ano e eram colegas de Laurentiu Stefan Druga. Certo dia, as crianças convidaram-no para ir à igreja, onde ele se apaixonou por Jesus e foi batizado. Logo, um desejo de ser pastor brotou no coração. Entretanto, a escola adventista de Bucareste, só tinha 20 vagas. Laurentiu precisava de ser aprovado num exame de admissão. No dia do exame, ele entrou na sala de aula e sentou-se diante de uma grande mesa. Ele pegou na folha de papel à sua frente e respondeu ao exame, ficando em 21º lugar.

“Não há problema”, disse ele aos pais. “Vou tentar no próximo ano.” Porém, naquele ano, ele não cuidou da vida espiritual. Quando chegou à época do exame, ele entrou na mesma sala de aula e sentou-se à mesma mesa. Ele olhou para o papel da prova. Mas algo parecia errado. Ele sabia que a sua vida não estava correta e a sua mente ficou em branco. Abruptamente, ele levantou-se e saiu da sala.

Vários anos passaram. Laurentiu mudou para a Espanha e começou a trabalhar na construção civil. Casou e afastou-se de Deus. Aos 23 anos, encontrou um tio ad-

ventista, que também trabalhava em Espanha. Então, lembrou-se do seu primeiro amor por Deus e do seu desejo de se tornar pastor. Ele e a esposa decidiram ser batizados no mesmo dia. Antes desse grande dia, Laurentiu começou a planejar a sua nova vida. “Senhor”, orou ele. “Qual é o Teu plano para mim?” No dia seguinte, orou novamente, “Deus, qual é o Teu plano para a minha vida?”

Duas noites depois do batismo, Laurentiu teve um sonho. Nele, ele entrava numa sala de aula, sentava-se à grande mesa e olhava para uma folha de papel. Amedrontado, percebeu que estava numa prova de matemática e não tinha estudado no ano anterior. A sua mente sofreu um bloqueio. O medo transformou-se em pânico e o coração batia freneticamente. Naquele momento, ele acordou. Eram três horas da manhã. “Foi apenas um sonho”, procurou tranquilizar-se. Voltou a dormir e teve um segundo sonho. Desta vez, ele estava em pé, conversando e sorrindo no púlpito da sua igreja em Madrid. As pessoas ouviam-no com muito interesse. A paz encheu o coração. Ele sentiu a presença de Deus.

Amanheceu, e Laurentiu ignorou os sonhos. Naquela noite, como sempre fazia, orou: “Deus, qual é o Seu plano para a minha vida?” Durante o sono, sonhou que entrava numa sala de aula e se sentava diante de uma grande mesa. Desta vez,

ele estava a fazer uma prova de língua romena. Ele não estudava havia um ano e a sua mente novamente bloqueou. Ele ficou em pânico. Entretanto, no momento seguinte estava sentado a outra mesa. Agora ele estava feliz e sorrindo enquanto falava para um grupo de pessoas que o ouviam com interesse. Feliz, ele sentiu a presença de Deus.

Sonhos similares ocorreram quase todas as noites. A sala de aula sempre era a mesma, mas os exames eram variados. Ele nunca estava preparado para a avaliação e sentia-se infeliz. Então a cena mudava para uma igreja, outra mesa ou uma multidão. Ele estava a ensinar e percebia a presença de Deus. Após três meses de sonhos, Laurentiu perguntou a si próprio se Deus desejava que ele se tornasse pastor. “Mas como? Não posso abandonar o meu emprego. Sou casado e tenho uma família para sustentar.”

Os sonhos continuaram. Um ano passou. Então dois, três, quatro anos. Ele contou aos pais e a vários amigos o sonho, mas eles descartaram, dizendo que era obra do seu subconsciente. Com o tempo, ele acostumou-se aos sonhos. Enquanto dormia, esperava a parte do sonho que o preocupava para, em seguida, aproveitar a agradável segunda parte. Quase todas as noites, Laurentiu continuou a orar: “Deus, qual é o Teu plano para a minha vida?”

Após dez anos, Laurentiu falou sobre os seus sonhos à esposa. Cer-

ta noite, ele e a esposa assistiram a uma conferência de jovens com cerca de 250 pessoas. O pregador parecia ler os seus pensamentos. Sempre que Laurentiu levantava uma objeção na sua mente sobre se tornar pastor, o palestrante parecia responder da plataforma. A esposa de Laurentiu tocou-lhe: "Tens que ir para o seminário", disse ela.

Três meses depois, Laurentiu, a esposa e o filho de nove anos mudaram para o Centro Universitário Adventista de Sagunto, localizado a 380km a leste de Madrid. A partir daquele dia, os sonhos pararam. Laurentiu está no segundo ano do seminário. "Cada aula e cada momento que vivo com os professores representa a segunda parte do sonho", diz ele. "Não sinto falta da segunda parte do sonho. A segunda parte é a realidade da minha vida diária."

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir um edifício para o Seminário onde Laurentiu estuda, no Centro Universitário Adventista de Sagunto.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Laurentiu: <lau-REN-tee-oo>
- Ler a história sobre quando Laurentiu tinha dez anos de idade no Informativo Mundial dos Menores.
- Assistir ao vídeo sobre Laurentiu no *YouTube*: bit.ly/Laurentiu-Dруга.

– Fazer o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/same-dream-years).

– Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.

A Grande Decisão

O que é que você faz quando precisa de tomar uma decisão? Paula Cristina Ghibut tinha uma grande decisão para tomar. Ela estava com 14 anos e perto de terminar o oitavo ano na Romênia. Ela precisava de decidir onde estudar no Ensino Médio. Paula queria ser professora do ensino básico. Ela podia estudar na escola pública mais próxima que oferecia o curso de magistério para alunos do ensino médio. Mas frequentou a escola adventista desde o jardim da infância, que só oferecia o curso de ciências exatas.

Paula orou e leu a Bíblia em sua casa na aldeia de Targu Mures na região centro-norte da Romênia. Ela conversou com os pais e leu as passagens da escritora pioneira da Igreja Adventista, Ellen White. Enquanto lia, descobriu um conselho que parecia sugerir que as crianças adventistas deveriam estudar em escolas não adventistas para ser uma luz no mundo.

No livro *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, de Ellen White, ela leu: “Os seguidores de Cristo devem separar-se do mundo em princípios e em interesses; não se devem, porém, isolar do mundo” (p. 323). No livro *O Grande Conflito*, ela descobriu que, no século 18, os valdenses costumavam usar a sua influência cristã

para transformar escolas inteiras. Ela pensou que essa seria uma boa oportunidade de falar de Jesus, enquanto se preparava para ser uma professora. Mas primeiro ela precisava de ser aprovada no exame de admissão. Então orou: “Senhor, se for da Tua vontade que eu estude na escola pública, ajuda-me a passar no exame.”

A concorrência para 150 vagas na escola era forte. Quatro alunos para cada vaga. Paula ficou em sétimo lugar. Mas Paula não sentiu paz. Era difícil sair da escola adventista. Ela sabia que os professores da escola pública não oravam e os alunos não cantavam sobre Jesus. Duas semanas antes das aulas começarem, Paula sonhou que estava na escola pública. Os professores eram orgulhosos, frios e culpavam-na pelos erros dos seus colegas. Paula ficou magoada com as acusações falsas. No final do dia, enquanto se preparava para voltar para casa, ouviu uma voz: “Vá embora e não volte nunca mais!” Paula virou-se para ver quem estava a gritar, mas não viu ninguém.

Ao acordar pela manhã, tentou entender o significado do sonho. Ela não sabia se era um sonho enviado por Deus, porque sabia que o Inimigo também poderia causar sonhos. “Deus, se esse sonho foi enviado por Ti, por favor confirma de outra maneira”, orou ela. Paula pediu conselho aos pais. Eles disseram-lhe que ela precisa-

va de decidir por si. Então ela orou e jejuou por vários dias. Também leu a Bíblia e livros de Ellen White, e ficou impressionada ao ver que tudo o que ela lia indicava que deveria ir para a escola adventista.

Em Conselhos para Pais, Professores e Estudantes, leu: “Confiar as crianças a professores orgulhosos e destituídos de amor, é mau. As nossas escolas de igreja são ordenadas por Deus a fim de preparar as crianças para essa grande obra” (p. 175, 176). Ela pensou: “Eu queria estudar para ser professora na escola pública, mas na escola adventista posso ser treinada ainda melhor, embora a ênfase seja nas ciências exatas.” Também leu no livro Orientação da Criança: “Planeando acerca da educação dos filhos, fora do lar, os pais devem compenetrar-se de que não mais é uma coisa livre de perigo enviá-los às escolas públicas, e é seu dever esforçarem-se para os enviar às escolas onde obtenham uma educação baseada em fundamentos bíblicos” (p. 304).

Paula decidiu continuar na Escola Adventista. Ela aprendeu algumas lições importantes sobre entender a vontade de Deus. Orou, pediu conselho aos pais, leu a Bíblia e os livros de Ellen White. Então, tomou uma decisão, e tem a certeza de que foi a melhor. Durante o Ensino Médio, entregou o coração a Jesus e foi batizada aos 16 anos. Agora ela tem 18 anos e

formar-se-á em breve. Ela percebeu que terá muito tempo para aprender a ser professora na universidade.

“A minha caminhada com Deus tem sido um processo”, disse ela. “Não se deu o caso de usar drogas e depois ter uma história miraculosa de conversão. Em vez disso, Deus me conduziu passo a passo. Quero incentivar os jovens a terem um relacionamento crescente com Cristo. Em cada passo da vida precisamos de O reconhecer e deixar que Ele atue na nossa vida.”

Há três anos, parte da oferta do trimestre ajudou uma igreja a realizar um programa de evangelismo com os jovens na Romênia. Agradecemos por suas ofertas missionárias.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Assista ao vídeo sobre Paula no YouTube: bit.ly/Paula-Ghibut.

– Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/making-big-decision).

– Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/eud-2020-projects.

12º SÁBADO, 21 DE MARÇO

Encontro com Deus na Prisão

Elena é uma garota introvertida de 20 anos, que vive na Romênia e gosta muito de ler testemunhos pessoais. Na primeira vez em que conheceu um pastor adventista, ele perguntou-lhe: “Que tipo de livros gostas de ler?” Ela mencionou o título do último livro que tinha lido, um testemunho pessoal escrito por um autor cristão. Após uma semana, o pastor trouxe vários livros com testemunhos pessoais. Entusiasmada por esse tipo de leitura, Elena deseja, um dia, escrever o seu testemunho pessoal. Se pudesse fazer isso a partir de hoje, ela iniciaria com os momentos felizes da infância, gostaria de descrever como provocava continuamente os bisavós, fazendo com que eles ficassem chateados com a neta. Ela só tinha quatro ou cinco anos de idade e achava divertido provocá-los.

Nesse seu testemunho, ela falaria do primeiro dia de aulas. Foi um dia feliz. A bisavó levou-a para a escola e depois ajudou no trabalho escolar. Na verdade, os bisavós amavam-na muito. Ela viveu com eles até ser presa. A sua história também contaria os momentos felizes na prisão. Ela descreveria as pessoas boas que conheceu, como

o pastor adventista que visita o local uma semana para ensinar jovens condenados sobre a vida e sobre Deus. O pastor chegava acompanhado de três universitários adventistas e eles mostravam apresentações educacionais em PowerPoint. Ela abandonou a escola no oitavo ano, por isso tudo que eles mostravam era novo e interessante. Depois oravam e conversavam.

Em seu testemunho, Elena falaria sobre o pior momento da vida. Foi um período de nove meses desde sua detenção aos 17 anos e a chegada à prisão para cumprir uma sentença de doze anos. Ela estava muito sozinha. Nenhum familiar a visitou e ninguém contratou um advogado para representá-la. A bisavó morreu vários meses antes da sua prisão e o bisavô estava idoso e enfermo. Durante os longos meses de detenção, ela nunca ouviu uma palavra gentil.

Mas tudo mudou quando chegou à prisão. Alguns guardas eram bons, especialmente a mulher designada para a ajudar a reconstruir a vida. Ela também gostou do programa adventista do ministério das prisões. Por meio desse programa semanal, ela conheceu pessoas maravilhosas e começou a aproximar-se delas. Pensava que nunca confiaria em alguém, mas os adventistas eram gentis e ensinaram-na a ser prestável e a confiar em Deus. Isso era importante para Elena. Ela está presa por três anos

e sete meses, e estará qualificada para receber liberdade condicional dentro de dois anos. O seu comportamento era muito importante para conseguir a liberdade condicional. Ela precisava de mostrar que era independente e útil para a sociedade.

Caso ela viesse a escrever o testemunho, admitiria que experimentou uma vida de tristeza durante 20 anos. Era muito difícil falar sobre isso. A família passava por dificuldades financeiras. Eles não estavam presentes quando deveriam estar. Muitas coisas violentas aconteceram na vida dela. Coisas que fugiam do seu controle. Talvez porque Elena fosse uma pessoa fechada e introvertida. Se a bisavó não tivesse falecido, Elena não seria presa. Porém, coisas muito ruins aconteceram depois que ela faleceu, e Elena cometeu um assassinato.

Após sair da prisão, ela gostaria de formar uma família e fazer algo importante na vida. Mas, por enquanto, ela é simplesmente uma moça introvertida de 20 anos que gosta de ler testemunhos pessoais.

Há três anos, parte da oferta do trimestre ajudou um programa evangelístico para os jovens da Roménia. Nós estamos muito agradecidos por essas ofertas especiais.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Peça a uma jovem para partilhar este testemunho durante a Escola

Sabatina.

– O Informativo Mundial não identificou Elena pelo nome completo por questões de privacidade. Pela mesma razão, não foram disponibilizados fotos ou vídeos.

– Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: bit.ly/eud-2020-projects.

Programa do Décimo Terceiro Sábado

HINO INICIAL: “Tudo Entregarei”,
HA, nº 532.

BOAS-VINDAS: Coordenador ou
Dinamizador da Escola Sabatina

ORAÇÃO

PROGRAMA: “O Milagre na Clínica
Adventista”

OFERTAS

HINO FINAL: “Jesus Me Guia”,
HA, nº 312

ORAÇÃO FINAL

NOTA: O narrador não precisa de
memorizar a história, mas tem de
estar familiarizado com o material
para não ser necessária a leitura do
texto.

CIGANOS DESCOBREM O SÁBADO

Os dois mil habitantes de um ajuntamento cigano na Eslováquia consideravam-se cristãos. Mas ninguém frequentava a igreja nem lia a Bíblia. Depois da independência da Eslováquia em 1993, vários missionários começaram a visitar o ajuntamento Rakúsy. Primeiramente, um casal que pregava na rua principal todos os domingos. As pessoas aproximavam-se para ouvir, mas não entendiam muito porque não liam a Bíblia. Um morador, Peter Mizigar, estava mais interessado em apresentar-se

com a sua banda do que em ouvir a pregação. Ele tocava baixo em casamentos e funerais. Normalmente, os membros da banda, incluindo o seu irmão mais novo, Pavol, gastavam o que ganhavam em álcool. Mas ele nunca bebia durante as apresentações. Ele era o escolhido para dirigir.

Certo dia, enquanto se apresentava sóbrio, ele percebeu que toda a audiência se dividia em dois grupos: um com boas maneiras e inteligência, e o outro com uma atitude mais primitiva. Os outros músicos não percebiam a diferença porque estavam bêbados. Peter observou a multidão fascinada em shows. As diferenças entre os dois grupos de ciganos desapareciam enquanto bebiam. Depois de começarem a beber, o grupo das pessoas educadas despia-se até à cintura e comportava-se como os do grupo mais simples. Todos os eventos terminavam numa luta de bêbados, mesmo nos funerais.

Quando uma plateia associou Peter e outros músicos a um frenesim alcoólico na República Tcheca, Peter e o seu irmão decidiram sair da banda. “Quero deixar de tocar música mundana”, disse Pavol. “Gostaria de tocar para Deus.” Pavol ouvia as músicas cristãs que os missionários partilhavam. Em pouco tempo, Peter, Pavol e os outros membros da banda passaram a tocar músicas cristãs na casa de Pavol. Durante uma sessão, Peter reparou numa Bíblia em cima da mesa. “Que

tipo de livro é este?”, perguntou ele, tomando-a nas mãos. Pavol arrebatou-a da mão dele, dizendo: “Coloca-a na mesa. Não é para ti.”

Pavol estava a estudar a Bíblia e não queria emprestá-la. Enquanto todos continuaram a tocar, Peter colocou a Bíblia sorrateiramente debaixo do braço e saiu de casa. Em casa, leu-a no mês seguinte, passando por Apocalipse e os evangelhos. Depois de algum tempo, admitiu ao irmão que pegara na Bíblia. Como irmão mais novo, Pavol só pôde pedir a Peter que a devolvesse quando terminasse.

Certo dia, Peter leu Marcos 16:16, onde Jesus disse: “Quem crer e for batizado será salvo.” Ele fechou a Bíblia e abriu de novo. O mesmo verso apareceu: “Quem crer e for batizado será salvo.” Peter abriu e fechou a Bíblia três vezes e todas as vezes abriu no mesmo verso. Ele pegou na Bíblia e correu para a casa do irmão. Pavol estava a tocar com dois amigos. “Por favor, vem e batiza-me”, disse Peter. Ele não sabia nada sobre o batismo. Apenas queria obedecer a Jesus e ser batizado. “Tu queres que eu te batize?”, perguntou Pavol. “Sim, está escrito claramente que quem for batizado será salvo”, respondeu Peter.

Pavol estava hesitante, mas Peter estava inflexível. Os dois irmãos e os dois amigos entraram num riacho de um metro de profundidade próximo ao ajuntamento e batizaram-se uns aos outros. Eles confessaram os seus pecados a Deus e suplicaram

perdão. Depois, experimentaram uma grande alegria e falaram sobre o Céu se regozijar pelos batismos. Depois daquele dia, os quatro homens deixaram de falar palavrões, fumar e beber. Os vizinhos ficaram impressionados. Antes, quando os homens ficavam bêbados, as pessoas fugiam de medo.

Os quatro amigos decidiram estudar a Bíblia diariamente juntos. Algumas vezes eles começavam durante a noite e liam até à manhã seguinte. Outras pessoas se uniram ao grupo da Bíblia. Muitas vezes 50 a 100 pessoas acomodavam-se na sala de estar e cozinha da casa de Peter. Durante uma sessão durante a madrugada, a atenção de Pedro foi atraída para Marcos 16:9, que começava: “Quando Jesus ressuscitou, na madrugada do primeiro dia da semana...” Peter lembrou-se que Jesus e os Seus discípulos descansaram no sétimo dia, sábado, e questionou porque é que os missionários que os visitavam guardavam o domingo. Nenhum missionário respondeu a essa pergunta.

O grupo de estudos bíblicos continuou a ler a Bíblia e descobriu o quarto mandamento. Eles começaram a guardar o sábado. Certo dia, Peter mencionou a sua perplexidade sobre o domingo a um desconhecido que visitava um parente cigano. O homem, Josif, que por acaso era adventista, contou que havia uma religião que guardava o sábado. Peter convidou Josif para falar no grupo

de estudos. Depois Josif levou Peter e os seus amigos para visitarem igrejas adventistas da região. Peter ficou impressionado com a reverência do culto adventista.

A sala de estar de Peter transformou-se numa igreja adventista com culto ao sábado e outras programações. Em 2015, Peter, o irmão e 24 membros do grupo de estudos bíblicos foram batizados na igreja adventista. Nos dois anos seguintes, mais dez pessoas foram batizadas. Em 2018, uma igreja adventista foi construída nos arredores do ajuntamento e recebe aproximadamente 100 pessoas todos os sábados.

Essa é a igreja que Deus construiu a partir do zero na sala de estar da casa de Peter. Parte da oferta do trimestre ajudará a criar programas para crianças carentes da igreja em Rakúzy, Eslováquia. Agradecemos muito pelas ofertas que serão doadas neste trimestre e ajudarão esse e outros projetos missionários na Bulgária, Alemanha e Espanha.

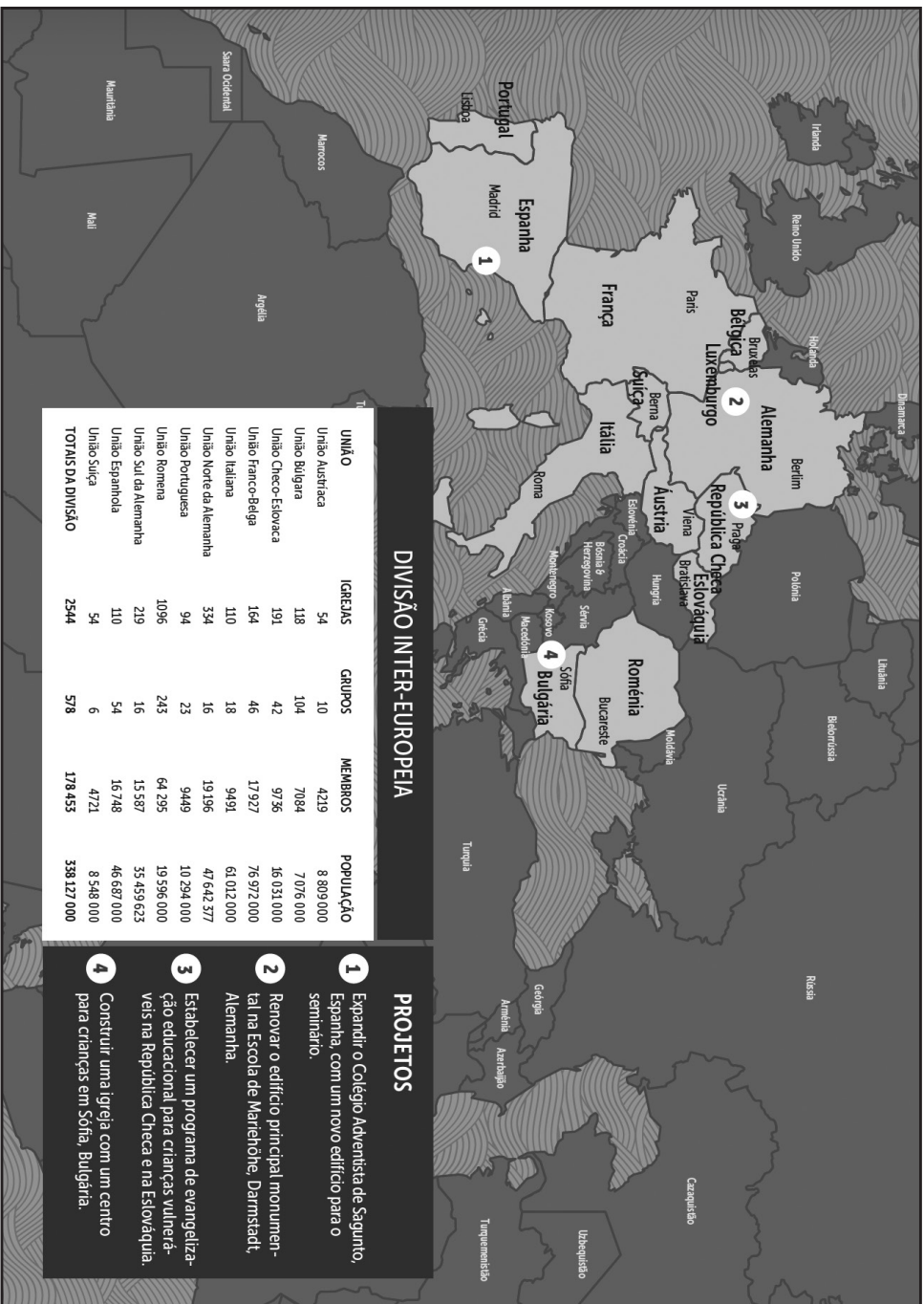
SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- O narrador não precisa de memorizar a história, mas deve estar familiarizado com o material para que não seja necessário ler ao contar a história à congregação.
- Leia a história de um garoto de doze anos cuja vida foi transformada durante os cultos na casa de Peter no Informativo Mundial das Missões dos Menores.
- Assista ao vídeo sobre Peter no

YouTube: bit.ly/Peter-Mizigar.

– Faça o download das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou banco de dados ADAMS (bit.ly/roma-village-sabbath).

– Faça o download das fotos dos projetos do trimestre no site: bit.ly/eud-2020-projects.



DIVISÃO INTER-EUROPEIA

UNIÃO	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União Austríaca	54	10	4.219	8.809.000
União Bulgária	118	104	7084	7.076.000
União Checo-Eslovaca	191	42	9736	16.031.000
União Franco-Belga	164	46	17.927	76.972.000
União Italiana	110	18	9491	61.012.000
União Norte da Alemanha	334	16	19.196	47.642.377
União Portuguesa	94	23	9449	10.294.000
União Romana	1096	243	64.295	19.596.000
União Sul da Alemanha	219	16	15.587	35.459.623
União Espanhola	110	54	16.748	46.687.000
União Suíça	54	6	4.721	8.548.000
TOTAIS DA DIVISÃO	2544	578	178.453	338.127.000

PROJETOS

- 1 Expandir o Colégio Adventista de Sagunto, Espanha, com um novo edifício para o seminário.
- 2 Renovar o edifício principal monumental na Escola de Marlehohe, Darmstadt, Alemanha.
- 3 Estabelecer um programa de evangelização educacional para crianças vulneráveis na República Checa e na Eslováquia.
- 4 Construir uma igreja com um centro para crianças em Sófia, Bulgária.